



v. 17, n. 7, julho 2022

Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Apresentou Alta de 0,95% em Junho de 2022: acumulado de 12 meses fechou positivo em 24,89%

O índice de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR)^{1, 2} fechou junho de 2022 com alta de 0,95% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, tanto os de origem vegetal (IqPR-V) quanto os de animal (IqPR-A) apresentaram altas respectivas de 0,59% e 1,90% (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), junho de 2022

Período	(%)				
	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri maio./2022 (final do mês)	0,46	1,40	-1,96	-1,89	-1,82
1ª quadri jun./2022	-0,09	0,64	-1,98	-1,96	-1,93
2ª quadri jun./2022	-0,22	0,37	-1,77	-1,41	-1,07
3ª quadri jun./2022	-0,10	0,01	-0,38	-0,56	-0,73
4ª quadri jun./2022 (final do mês)	0,95	0,59	1,90	1,98	2,05
Acumulado 12 meses (jun./2021 a jun./2022)	24,89	32,41	6,49	19,17	31,67

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana-de-açúcar, que caiu -0,43% em junho e é o principal produto na formação do índice, as altas nos preços da banana-nanica (+33,33%), do leite (+7,42%), do amendoim (+7,36%) e da carne de frango (+4,70%) (Tabela 2) se destacaram para um maior reajuste do índice geral IqPR e do IqPR-V sem cana, que variaram na ordem de +1,98% e +2,05% (Tabela 1).

Tabela 2 - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, junho de 2022

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑ ↓	Jun./2021 (R\$)	Var. % jun./2022-jun./2021
			Maio/2022	Jun./2022				
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	59,85	64,26	7,36	3 ^a	90,58	-29,06
	Arroz	sc. 60 kg	83,22	86,74	4,23	7 ^a	92,82	-6,56
	Banana nanica	kg	1,45	1,93	33,33	1 ^a	0,95	103,51
	Batata	sc. 50 kg	144,50	120,50	-16,61	1 ^a	23,21	419,08
	Café	sc. 60 kg	1.271,38	1.328,05	4,46	6 ^a	836,81	58,70
	Cana-de-açúcar	t campo	138,93	138,33	-0,43	6 ^a	104,59	32,26
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	28,95	29,76	2,80	8 ^a	28,76	3,49
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	38,87	36,66	-5,68	2 ^a	35,71	2,65
	Milho	sc. 60 kg	82,68	81,13	-1,87	4 ^a	87,25	-7,02
	Soja	sc. 60 kg	181,60	181,03	-0,31	7 ^a	152,22	18,93
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	77,04	73,17	-5,03	3 ^a	34,93	109,46	
Animal	Carne bovina	15 kg	306,30	304,19	-0,69	5 ^a	313,15	-2,86
	Carne de frango	kg	5,96	6,24	4,70	4 ^a	5,38	16,09
	Carne suína	15 kg	118,58	124,03	4,60	5 ^a	136,76	-9,31
	Leite cru refrigerado	l	2,29	2,46	7,42	2 ^a	1,99	23,62
	Ovos	30 dz.	143,30	145,00	1,19	9 ^a	118,32	22,55

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para a banana nanica, a diminuição da temperatura média entre o final do outono e o início do inverno reduziram o ritmo de desenvolvimento dos frutos. Destaca-se também a expectativa de menor produção anunciada no levantamento de Previsão de Safras de abril realizado pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), apontando uma queda de 11,1% de área e 8,4% na produção³.

No caso do leite, ademais os custos relacionados aos insumos já virem sofrendo reajustes desde 2021, o ciclo sazonal adentrado no segundo trimestre (abril a junho) - e que se acentuará no terceiro trimestre (de julho a setembro) - caracteriza-se como o período no qual os gastos com suplementação alimentar aumentam, devido à estiagem que reduz a oferta de pastagens.

Já o amendoim, sendo base de muitos doces e pratos tradicionais das festas juninas que voltaram a ser presenciais em todo país, viu sua demanda aquecer e os preços recebidos pelos produtores apresentaram reajustes.

ÍNDICES ACUMULADOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado de junho de 2021 a junho de 2022, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 1). Nesse intervalo de 12 meses, 10 produtos do levantamento tiveram reajustes e 5 apresentaram quedas. Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em 11 dos 12 meses analisados (Figura 2), num acúmulo de reajuste de 24,89% (Figura 1). No que se refere ao indicador de produtos de origem vegetal (IqPR-V), as altas acumuladas da batata (419,08%), do tomate para mesa (109,46%), da banana-nanica (103,51%), do café (58,70%) e da cana-de-açúcar (32,26%) sedimentaram seu reajuste em 32,41% para o período em análise (Figura 2).

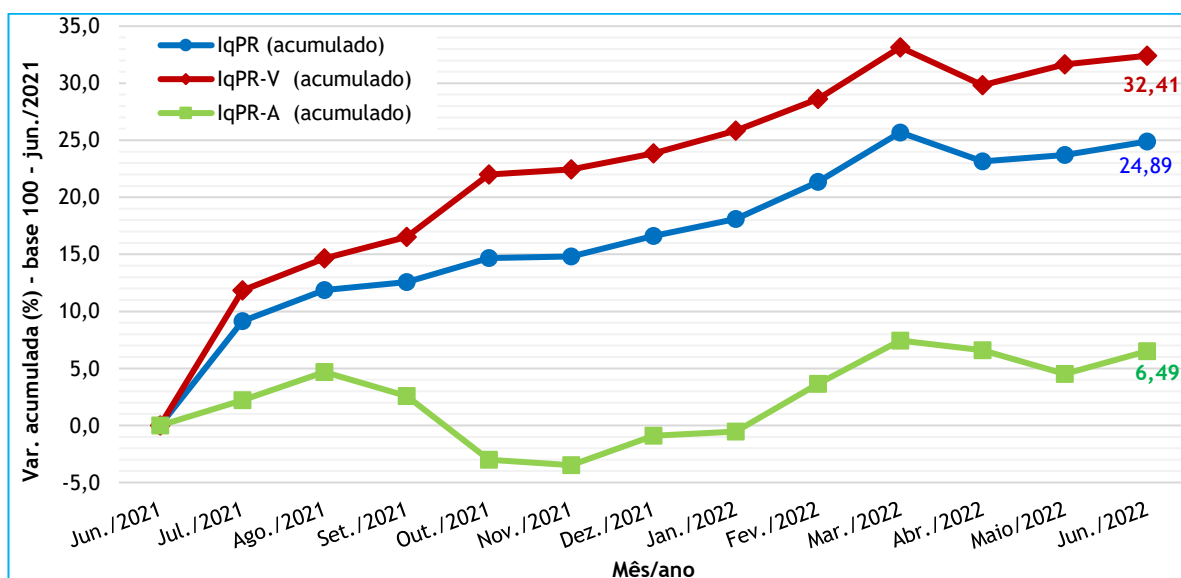


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, junho de 2021 (base 100) a junho de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

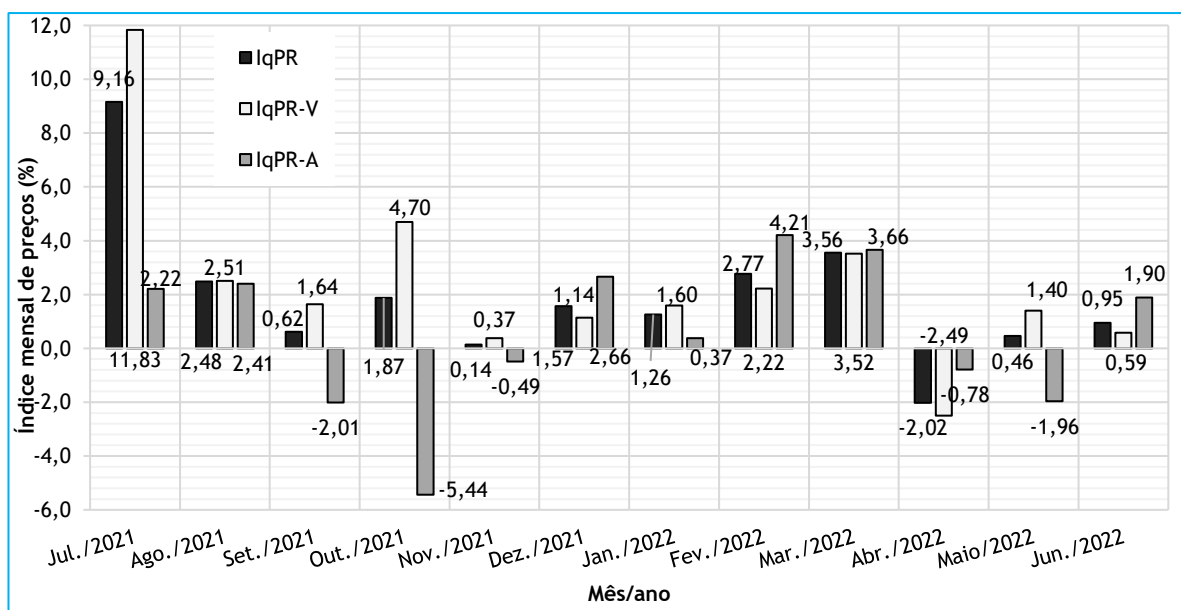


Figura 2 - Variações dos índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), julho de 2021 a junho de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, a alta do IqPR-A foi de 6,49% (Tabela 1). Destaca-se que essa diferença em relação aos outros indicadores se justifica principalmente pelas quedas dos preços das carnes suína (-9,31%) e bovina (-2,86%) no intervalo de junho de 2021 a junho de 2022 (Tabela 2).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2022 a 30/06/2022 e base = 01/05/2022 a 31/05/2022.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: jul. 2022.

³CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2021/22, Abril de 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2022, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/VerTexto.php?codTexto=16052>. Acesso em: jul. 2022.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Antônio Lopes Júnior
Engenheiro Agrônomo da CATI
antonio.lopes@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@sp.gov.br

José Augusto Maiorano
Assistente Agropecuário da CATI
jose.maiorano@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 14/07/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C.; LOPES JÚNIOR, A.; PINATTI, E.; MAIORANO, J. A. Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Apresentou Alta de 0,95% em Junho de 2022: acumulado de 12 meses fechou positivo em 24,89%. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 7, p. 1-5, jul. 2022. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.